

## A PERCEÇÃO DE AUTOIMAGEM AO DIAGNÓSTICO E APÓS O TRATAMENTO EM PACIENTES PORTADORES DE PSORÍASE EM UMA CIDADE DO OESTE DO PARANÁ

THE PERCEPTION OF SELF-IMAGE AT DIAGNOSIS AND AFTER TREATMENT IN PATIENTS WITH PSORIASIS IN A CITY IN WESTERN PARANÁ STATE

LA PERCEPCIÓN DE LA AUTOIMAGEN EN EL MOMENTO DEL DIAGNÓSTICO Y DESPUÉS DEL TRATAMIENTO EN PACIENTES CON PSORIASIS EN UNA CIUDAD DEL OESTE DEL ESTADO DE PARANÁ

Bruna Fritzen da Silveira<sup>1</sup>  
Amanda Nicololy Veloski Pereto<sup>2</sup>  
Leandra Ferreira Marques Nobre<sup>3</sup>

**RESUMO:** A psoríase é uma afecção dermatológica e inflamatória crônica, de rápida evolução, sendo caracterizada pela hiperproliferação da epiderme causando lesões cutâneas visíveis descamativas. É uma patologia comum e complexa, de etiologia ainda desconhecida, porém multifatorial, afetando milhares de pessoas ao redor do mundo. Por ser uma doença de natureza visível, a psoríase detém o potencial de afetar substancialmente a percepção de autoimagem do seu portador, experimentando, dessa forma, impactos significativos em relação à sua autoestima e confiança. A visibilidade das lesões cutâneas frequentemente resulta em estigma social, ansiedade, depressão e isolamento social, afetando negativamente a qualidade de vida. A partir do diagnóstico, inicia-se um processo de adaptação e busca por tratamentos que possam controlar os sintomas e melhorar a aparência da pele. **Métodos:** A pesquisa envolve a aplicação de questionários e entrevistas em pacientes com psoríase, abordando aspectos relacionados à percepção da autoimagem antes e após o tratamento. Além disso, este estudo examina como diferentes modalidades de tratamento podem influenciar o impacto na autoestima do paciente portador de psoríase. As análises dos dados coletados proporcionarão uma compreensão aprofundada das mudanças na percepção da autoimagem ao longo do curso da doença, desde o diagnóstico até as fases de tratamento. **Resultados:** Os resultados deste estudo têm o potencial de informar estratégias clínicas e psicológicas para apoiar os pacientes no manejo da psoríase e melhorar a qualidade de vida de modo integral.

1736

**Palavras-chaves:** Psoríase. Autoimagem. Autoestima. Estigmatização. Dermatologia.

**ABSTRACT:** Psoriasis is a chronic dermatological and inflammatory condition, of rapid evolution, being characterized by hyperproliferation of the epidermis causing visible descamative skin lesions. It is a common and complex disease, of yet unknown etiology but multifactorial, affecting thousands of people around the world. Being a disease of a visible nature, psoriasis has the potential to substantially affect the self-image perception of its carrier, thus experiencing significant impacts in

<sup>1</sup> Graduação em Medicina (2020-2026), Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, FAG, Brasil.

<sup>2</sup> Graduação em Medicina (2020-2026), Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, FAG, Brasil.

<sup>3</sup> Médica Dermatologista, Mestre em Patologia e Docente no Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, FAG, Brasil.

relation to its self-esteem and confidence. The visibility of skin lesions often results in social stigma, anxiety, depression, and social isolation, negatively affecting the quality of life. From the diagnosis, you start a process of adaptation and search for treatments that can control the symptoms and improve the appearance of the skin. **Methods:** The research involves the application of questionnaires and interviews in patients with psoriasis, addressing aspects related to the perception of self-image before and after treatment. In addition, this study examines how different modalities of treatment can influence the impact on the self-esteem of the patient with psoriasis. The analyses of the collected data will provide an in-depth understanding of the changes in the perception of self-image throughout the course of the disease, from the diagnosis to the treatment stages. **Results:** The results of this study have the potential to inform clinical and psychological strategies to support patients in managing psoriasis and improve quality of life in a comprehensive way.

**Keywords:** Psoriasis. self-image. self-esteem. Stigmatization. Dermatology.

**RESUMEN:** La psoriasis es una enfermedad dermatológica inflamatoria crónica de rápida evolución caracterizada por la hiperproliferación de la epidermis, que causa lesiones cutáneas escamosas visibles. Se trata de una patología común y compleja, de etiología aún desconocida pero multifactorial, que afecta a miles de personas en todo el mundo. Como enfermedad de naturaleza visible, la psoriasis tiene el potencial de afectar sustancialmente a la percepción de la propia imagen de quienes la padecen, teniendo así un impacto significativo en su autoestima y confianza. La visibilidad de las lesiones cutáneas suele provocar estigma social, ansiedad, depresión y aislamiento social, afectando negativamente a la calidad de vida. Desde el momento del diagnóstico, se inicia un proceso de adaptación y búsqueda de tratamientos que puedan controlar los síntomas y mejorar el aspecto de la piel. **Métodos:** La investigación consiste en la aplicación de cuestionarios y entrevistas a pacientes con psoriasis, abordando aspectos relacionados con la percepción de la propia imagen antes y después del tratamiento. Además, este estudio examina cómo las diferentes modalidades de tratamiento pueden influir en el impacto sobre la autoestima de los pacientes de psoriasis. El análisis de los datos recogidos permitirá conocer en profundidad los cambios en la percepción de la propia imagen a lo largo del curso de la enfermedad, desde el diagnóstico hasta las fases de tratamiento. **Resultados:** Los resultados de este estudio pueden servir de base a estrategias clínicas y psicológicas para ayudar a los pacientes a afrontar la psoriasis.

**Palabras clave:** Psoriasis. Autoimagen. Autoestima. Estigmatización. Dermatología.

## INTRODUÇÃO

A psoríase é uma afecção inflamatória de natureza crônica, não contagiosa, que se distingue por um excessivo crescimento da camada mais externa da pele, conhecida como epiderme. Esta condição tem um impacto substancial na qualidade de vida dos pacientes afetados devido à natureza estigmatizante das lesões cutâneas e às frequentes situações de desconforto nas interações sociais. Esses elementos contribuem para o aumento dos níveis de estresse e do dismorfismo corporal, fatores prejudiciais que são profundamente impactantes, dada a intensa autocrítica experimentada pelos pacientes portadores de psoríase (MENEGUIN *et al.*, 2020). A etiopatogenia dessa patologia é multifatorial e está intrinsecamente ligada a fatores genéticos e

respostas do sistema imunológico perante influências externas, as quais são imperativas tanto para a manifestação inicial quanto para a progressão da enfermidade (MACHADO *et al.*, 2019).

Trata-se de uma condição incurável, caracterizada por períodos alternados de atenuação dos sintomas e de agravamento (ROCHA *et al.*, 2021). O diagnóstico é essencialmente clínico e exige a consideração de múltiplos parâmetros clínicos e dermatológicos, uma vez que a condição pode se apresentar de maneira heterogênea e mimetizar outras desordens cutâneas. O exame físico minucioso, muitas vezes complementado por biópsia de pele, é imperativo para estabelecer a presença da psoríase e discriminar suas diversas manifestações clínicas.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua qualidade de vida como a percepção individual de um completo bem-estar físico, mental e social. No âmbito da literatura médica, a qualidade de vida abrange duas dimensões essenciais: qualidade de vida relacionada à saúde e estado subjetivo de saúde as quais levam em consideração a avaliação subjetiva do paciente e o impacto do seu estado de saúde na capacidade de vivenciar uma vida plena. No contexto da psoríase, a integração da avaliação da qualidade de vida pode influenciar a decisão de escolher ou modificar a terapia medicamentosa.

Mesmo que as lesões cutâneas decorrentes da psoríase não interfiram na habilidade funcional dos pacientes, tais manifestações geram emoções desfavoráveis e frequentemente ocasionam situações de exclusão social. Isso resulta na limitação da interação social em contextos de diversão, levando muitos pacientes à restrição opcional ao convívio social devido à sensação de discriminação fora desse círculo (LUDWIG *et al.*, 2009). Tal condição pode provocar sentimentos de estigma, baixa autoestima e isolamento social devido aos efeitos visíveis na pele, afetando a autoimagem dos pacientes de forma negativa (BASAVARAJ *et al.*, 2019). Assim, este estudo objetiva revisar a psoríase, explorando seus aspectos psicossomáticos em conexão com a condição individual do paciente e sua doença, ademais, explicita a necessidade da inclusão de estratégias de apoio psicossocial como parte do tratamento adjuvante do paciente portador.

## MÉTODOS

O estudo em questão se caracteriza como descritivo e exploratório, utilizando abordagem quantitativa para a coleta e análise de dados. A pesquisa acompanhou pacientes com psoríase diagnosticados em consulta médica, avaliando sua condição após o tratamento inicial (primeiro

retorno). O estudo foi realizado em uma universidade privada do oeste do Paraná e no Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná (CISOP). Após o diagnóstico de psoríase em consulta, os pacientes portadores foram convidados a participar do respectivo estudo. Na ocasião, os objetivos e a metodologia da pesquisa foram apresentados aos participantes.

Obtido o consentimento formal dos pacientes por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), questionários padronizados foram administrados. Estes questionários avaliaram a percepção de autoimagem, qualidade de vida e sintomas psicológicos associados ao diagnóstico de psoríase, tanto antes quanto após o tratamento inicial (primeiro retorno), por meio de questões que abordaram a frequência dos sentimentos experimentados pelo paciente (nunca, raramente, às vezes, bastante e sempre) em relação ao diagnóstico e à sua própria percepção de autoimagem nesse período.

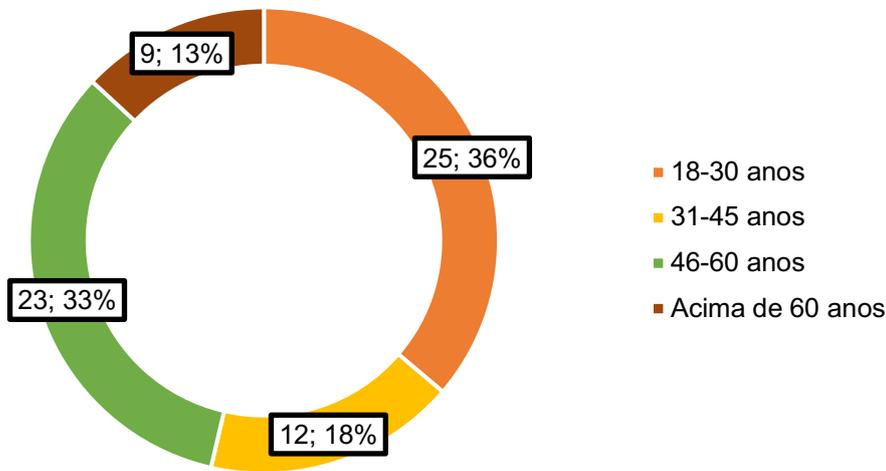
O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário com 18 questões fechadas, elaborado pelas pesquisadoras. A coleta de dados foi realizada em junho de 2024. O software Microsoft® Office Excel 365 foi utilizado para o armazenamento, tabulação dos dados e criação de gráficos e tabelas para análise dos resultados. O estudo teve início mediante aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 78490024.3.0000.5219. A pesquisa foi conduzida em estrita observância às diretrizes e normas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos.

## RESULTADOS

O presente estudo obteve uma amostra de 66 pacientes diagnosticados com psoríase em consulta. A amostra foi composta, majoritariamente, por mulheres, totalizando 59% (n=39). A psoríase vulgar se destacou como o tipo mais prevalente, em 63,6% dos pacientes (n=42), seguida pela psoríase palmo-plantar em 28,7% dos entrevistados (n=19). A gravidade da doença se dividiu entre leve (38%), moderada (42%) e grave (20%), demonstrando a variabilidade individual da patologia.

Os dados foram organizados de acordo com as informações fornecidas no questionário, com a variável de faixa etária dos pacientes dividida em 18-30 anos, 31-45 anos, 46-60 anos ou mais de 60 anos. É importante ressaltar que a maioria dos pacientes portadores de psoríase entrevistados tinham entre 18 e 30 anos, o que representa 36% da amostra (**Gráfico 1**).

**Gráfico 1** – Número de questionários respondidos por faixa etária



**Fonte:** Autores, 2024

Analisando este resultado, retrata-se que a faixa etária dominante está relacionada ao estigma atual em relação as lesões cutâneas apresentadas pela psoríase, em pacientes jovens. Adicionalmente, considera-se que, na faixa etária de 46 a 60 anos, há atraso na busca por diagnóstico médico. Isso sugere a ideia de que, mesmo com sintomas visíveis da doença, a inibição dos pacientes diante da estigmatização e preconceitos usuais relacionados à psoríase interferem na procura por atendimento e tratamento médico da condição vigente. De acordo com Meneguini *et al.* (2020), destaca-se a complexidade da avaliação e diagnóstico iniciais, explicando que os métodos psicométricos frequentemente não conseguem captar de forma clara o verdadeiro impacto que a doença exerce sobre a vida dos pacientes. No caso da psoríase, esse desafio é intensificado pela natureza crônica e incurável da condição, que resulta em limitações sociais, emoções negativas e necessidade de tratamento.

Outra variável analisada através do questionário foi como a psoríase afeta a confiança e a autoestima dos entrevistados, antes do tratamento, devido às características visíveis das lesões cutâneas. Segundo a análise dos resultados, 12,1% dos pacientes afirmaram nunca ter experimentado danos em sua confiança e autoestima associados à psoríase. Assim como 12% indicaram que raramente sentem-se desconfortáveis. Por outro lado, 19,7% dos pacientes relataram que sentem incômodo às vezes, 34,8% mencionou que sente bastante prejuízo em relação à confiança e autoestima e 21,4% relata que sempre sente-se desconfortável diante desses aspectos. Admite-se que, com base nos dados recolhidos, há um predomínio de sentimentos de inferioridade

que abalam diretamente a confiança e estima dos pacientes diante do diagnóstico de psoríase. Nesse contexto, há um nível moderado de aceitação da doença, além de uma baixa satisfação diária e uma qualidade de vida moderadamente deteriorada. (KOWALEWSKA *et al.*, 2020).

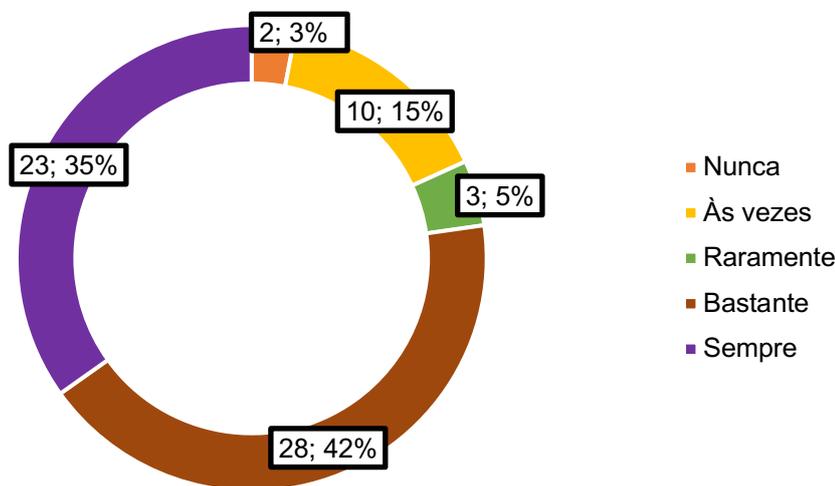
A variável que avaliou a influência do quadro de psoríase e as relações interpessoais dos pacientes, obteve como resultado um percentual de 18,2% os que nunca tiveram problemas ao se relacionar social ou amorosamente com outras pessoas, 30,3% dos pacientes relataram que às vezes sentiram-se afetados em seus relacionamentos pessoais, 33,3% mencionaram que raramente sentiram, 6% responderam que sentiram bastante prejuízo em suas relações interpessoais e 12,1% sempre experimentaram dificuldades para manter relações com outras pessoas devido ao quadro de psoríase e o preconceito frente às lesões visíveis. De fato, a visibilidade pode levar a sentimentos de vergonha e constrangimento ao interagir socialmente ou romanticamente com outras pessoas, resultando em uma autoconsciência intensa e individual, fazendo com que os pacientes evitem situações onde suas lesões possam ser notadas ou questionadas. Isso pode afetar negativamente a autoestima e a confiança pessoal, impactando as relações interpessoais. Além disso, o estigma social associado à psoríase pode levar a discriminação, aumentando ainda mais o isolamento emocional dos pacientes. Para Sendrasoa *et al.* (2020), em um estudo transversal, identificaram que fatores como ser solteiro e agravamento da doença estão associados a uma menor qualidade de vida em pacientes com psoríase devido as dificuldades enfrentadas pelos portadores para manter relações interpessoais.

Além das relações interpessoais foram avaliadas as variáveis de incidência da psoríase sobre o estado emocional dos pacientes e o constrangimento relacionado à condição. Diante do quadro patológico, 7,6% dos pacientes relataram nunca sentir que a psoríase tenha afetado seu estado emocional, causando sentimentos como ansiedade, depressão e estresse, já 12,2% sentiram às vezes, 6% responderam que raramente sentiram. Não obstante, 41% dos pacientes relataram que a psoríase afetou bastante seu estado emocional e 33,3% relataram sempre sentir emoções negativas associadas à doença. Torna-se inerente que a psoríase é uma doença inflamatória influenciada diretamente por fatores biopsicossociais, podendo ser desencadeada ou agravada por distúrbios psicológicos como ansiedade, depressão e estresse crônico (SABBAG, 2006). Outro fator importante é a capacidade do indivíduo de enfrentar a doença, ou seja, sua adaptabilidade para enfrentar e desenvolver estratégias que auxiliem no manejo dos sintomas da psoríase (SILVA, 2003). Em relação ao sentimento de constrangimento, 9% dos pacientes relataram que nunca se sentiram constrangidos, 13,6% às vezes, 18,2% raramente, 34,9% sentiram bastante

constrangimento ao longo da vida e 24,3% sempre sentiram-se constrangidos em relação ao diagnóstico de psoríase.

Conforme Gisoni *et al.* (2018), a psoríase está relacionada a um estado inflamatório acentuado e persistente que pode pré-estabelecer variadas condições de saúde correlacionadas. A estigmatização baseada na aparência física das lesões cutâneas é identificada como um elemento estressante e de aumento de recidivas do quadro psoriático em pacientes portadores dessa condição (GON *et al.*, 2005). Entre as variáveis analisadas estava o impacto na percepção de autoimagem do paciente com psoríase antes do tratamento realizado (**Gráfico 2**).

**Gráfico 2** – Frequência acerca do impacto na percepção de autoimagem do paciente antes do tratamento



**Fonte:** Autores, 2024

A autoestima é determinada por valores que o sujeito estabelece diante de suas próprias percepções e crenças construídas com o mundo físico e social. Assim, uma visão distorcida de si mesmo, fundamentada nas interpretações das reações dos outros, pode resultar em mudanças na autoestima, levando, por conseguinte, a alterações na autoimagem do paciente (FRANCO A e DAVIS C, 2011).

Além disso, foi realizada uma análise do efeito positivo do tratamento na percepção da autoimagem, abrangendo a melhora das condições da pele, o aumento da autoestima do paciente e a melhoria da qualidade de vida emocional e física. Os resultados mostraram que 0% mencionou nunca ter sentido um impacto positivo em relação ao tratamento da psoríase, 3% relataram ter sentido impacto positivo às vezes, 1,5% raramente se sentiram impactados positivamente, enquanto 56% disseram ter se sentido bastante impactados positivamente e 39,4% relataram

sempre sentir um impacto positivo no pós tratamento para a psoríase. O estudo também investigou quais métodos de tratamento foram utilizados pelos pacientes, conforme apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1** – Porcentagem de pacientes entrevistados classificados de acordo com o método de tratamento utilizado para a psoríase

Método de Tratamento	N	%
Tópico (cremes, pomadas)	43	65,15
Fototerapia	1	1,52
Medicamentos sistêmicos (comprimidos)	20	30,3
Terapias biológicas (injeção)	2	3,03
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autores, 2024

## CONCLUSÃO

O presente estudo se propôs a examinar o impacto da percepção de autoimagem em pacientes diagnosticados com psoríase e avaliar como esse impacto se manifestou na qualidade de vida emocional e física dos pacientes após o tratamento, com ênfase na percepção de autoimagem e autoestima. Em conformidade aos dados anteriormente descritos, constatou-se que o impacto é predominantemente negativo, prejudicial e, de certa forma, limitante para o paciente. Esse achado ressalta a importância de estudos como este para promover a conscientização, incentivar novas pesquisas, desenvolver novas terapias e aumentar a liberdade dos pacientes para buscar novos tipos de tratamentos e terapias.

De fato, a visibilidade das lesões cutâneas causadas pela psoríase pode levar a sentimentos de vergonha e constrangimento ao interagir socialmente ou romanticamente com outras pessoas, resultando em uma autoconsciência intensa, fazendo com que os pacientes evitem situações em que suas lesões possam ser notadas ou questionadas. Isso pode afetar negativamente a autoestima e a confiança pessoal, impactando as relações interpessoais. Além disso, o estigma social associado à psoríase pode levar a mal-entendidos e discriminação, aumentando ainda mais o isolamento emocional dos pacientes.

É evidente que o sofrimento causado pela doença nos pacientes entrevistados resulta do preconceito e do estigma, exacerbado pela falta de informação da população sobre a psoríase.

Assim, enfatizamos a necessidade de ações de saúde que desmistifiquem a psoríase e aumentem a visibilidade das necessidades das pessoas que vivem com essa condição. Reforçamos também a importância da equipe multiprofissional de saúde no processo de tratamento, salientando que o indivíduo não se resume à sua doença. É fundamental que busquemos, por meio de ações conjuntas, oferecer uma assistência integral que atenda às necessidades dessas pessoas, visando promover uma qualidade de vida de modo integral para o paciente portador de psoríase.

## REFERÊNCIAS

BASAVARAJ, Kabbur H.; NAVYA, Mysore Ashok; RASHMI, Ramesh. Stress and quality of life in psoriasis: an update. *International Journal of Dermatology*, [s. l.], 2019.

CUNHA, K. C., et al. Associação de Alterações Cardiovasculares em Pacientes com Psoríase: Uma Revisão Integrativa / Association of Cardiovascular Changes in Patients with Psoriasis: An Integrative Review.

FLECK, M. P. de A., et al. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS. *Revista Brasileira de Psiquiatria*.

GISONDI P, et al. Psoriasis and the metabolic syndrome. *Clin Dermatol*. v. 36, i. 1, p. 21-28, fev 2018.

GON, M. C. C., et al. Análise do conceito de estigma em crianças com dermatoses crônicas. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental Cognitiva*, 7 (1), 15-20, 2005.

KOWALESKA B, et al. Relações entre aceitação da doença, qualidade de vida e satisfação com a vida na psoríase. *Postepy Dermatol Alergol*. 2020.

LUDWIG, M. W. B. et al. Qualidade de vida e localização da lesão em pacientes dermatológicos. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 84, n. 2, p. 143-150, abr. 2009.

MACHADO, Eleuza Rodrigues et al. Psoríase: uma revisão sistemática da literatura. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, v. 2, n. Esp. 1, p. 52-52, 2019.

MENEGUIN, Silmara et al. Quality of life of patients living with psoriasis: a qualitative study. *BMC Dermatology*, [s. l.], 2020.

PASCOAL, G. N., et al. Psoríase: Aspectos etiopatogênicos, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas. 2023.

ROCHA et al. *Revista Multidisciplinar em Saúde*. 2021.

ROMITI, R., et al. Grupo de Trabalho do Consenso Brasileiro de Psoríase da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Brazilian consensus on psoriasis 2020 and treatment algorithm of the Brazilian society of dermatology. *An Bras Dermatol*.

SOUZA, J., et al. Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes. *Enferm Cuid Humaniz*.

SENDRASOA, F A, et al. Qualidade de vida em pacientes com psoríase atendidos no departamento de dermatologia, Antananarivo, Madagascar. *Biomed Res Int*. [Internet]. 2020.

SILVA, K. (2003). Stress em pacientes com psoríase. Trabalho de conclusão de curso não-publicado, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo

STERTZ, C. B., et al. Interferência da gravidade do quadro de psoríase na qualidade de vida dos pacientes atendidos em um ambulatório dermatológico no município de Cascavel-PR. *Res Soc Dev*.